



# Banese



## BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

**Para Divulgação Imediata:** Aracaju, 29 de maio de 2020. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2020. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

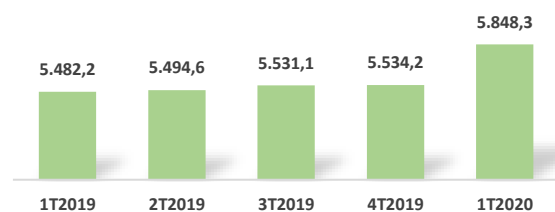
### BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 16,7 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES.

#### Destaques do 1T2020

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T2019  
(12M)

- Ativos Totais registraram R\$ 5,8 bilhões (+6,7%);
- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,8 bilhões (+18,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 5,1 bilhões (+5,5%);
- Patrimônio Líquido somou R\$ 425,0 milhões (+6,0%).

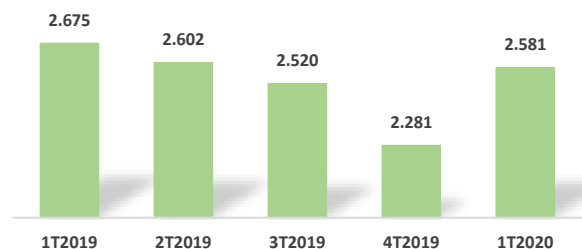
#### ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T2019  
(3M)

- Aplicações Financeiras registraram 2,6 milhões (13,1%);
- Despesas Totais com decremento de R\$ 8,0 milhões (-3,7%);
- Índice de Basileia ficou em 14,1% (+0,8 pp.);
- Índice de Inadimplência ficou em 1,23% (-0,11 pp.).

#### APLICAÇÕES FINANCEIRAS - R\$ Milhões



#### Contato de Relações com Investidores

**Helom Oliveira da Silva**  
Diretor Executivo  
+55 (79) 3218-1201  
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T2020	4T2019	V3M	1T2019	V12M
Ativos Totais	5.848,3	5.534,2	▲ +5,7%	5.482,2	▲ +6,7%
Operações de Crédito	2.791,3	2.786,7	▲ +0,2%	2.361,0	▲ +18,2%
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	2.581,2	2.281,3	▲ +13,1%	2.674,8	▼ -3,5%
Captações Totais	5.081,2	4.810,5	▲ +5,6%	4.815,7	▲ +5,5%
Patrimônio Líquido	450,5	433,9	▲ +3,8%	425,0	▲ +6,0%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T2020	4T2019	V3M	1T2019	V12M
Receitas Totais	224,3	241,5	▼ -7,1%	215,0	▲ +4,3%
Resultado Bruto Interm. Financeira	103,8	93,9	▲ +10,5%	99,4	▲ +4,4%
Resultado Operacional	30,5	22,9	▲ +33,2%	33,7	▼ -9,5%
Margem Financeira <sup>(2)</sup>	118,1	131,7	▼ -10,3%	109,0	▲ +8,3%
EBITDA <sup>(3)</sup>	31,9	25,3	▲ +26,1%	34,1	▼ -6,5%
Lucro Líquido	16,7	25,9	▼ -35,5%	19,0	▼ -12,1%
Receita Líquida de Juros (NII) <sup>(4)</sup>	114,3	117,6	▼ -2,8%	105,8	▲ +8,0%
Receita de Serviços	33,9	37,7	▼ -10,1%	31,8	▲ +6,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	38,0	57,9	▼ -34,4%	20,1	▲ +89,1%
Despesas Administrativas	87,2	89,0	▼ -2,0%	82,5	▲ +5,7%
Margem Líquida <sup>(5)</sup>	7,4%	10,7%	▼ -3,3 pp.	8,8%	▼ -1,4 pp.
Margem EBITDA <sup>(6)</sup>	14,2%	10,5%	▲ +3,7 pp.	15,9%	▼ -1,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T2020	4T2019	V3M	1T2019	V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,23%	1,18%	▲ +0,1 pp.	0,98%	▲ +0,3 pp.
Índice de Basileia	14,12%	13,30%	▲ +0,8 pp.	14,05%	▲ +0,1 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) <sup>(7)</sup>	2,1%	2,3%	▼ -0,2 pp.	2,1%	▶ ND
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) <sup>(8)</sup>	1,2%	1,5%	▼ -0,3 pp.	1,4%	▼ -0,2 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) <sup>(9)</sup>	15,8%	20,8%	▼ -5,0 pp.	19,4%	▼ -3,6 pp.
Índice de Eficiência <sup>(10)</sup>	76,4%	71,2%	▲ +5,2 pp.	76,2%	▲ +0,2 pp.
Índice de Provisonamento	4,2%	4,1%	▲ +0,1 pp.	3,3%	▲ +0,9 pp.
Índice de Cobertura Adm. <sup>(11)</sup>	38,8%	42,3%	▼ -3,5 pp.	38,6%	▲ +0,2 pp.
Índice de Cobertura Folha <sup>(12)</sup>	74,9%	81,0%	▼ -6,1 pp.	74,9%	▶ ND

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

*Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.*

*Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.*

*Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.*

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo surgimento de grandes incertezas e bastante volatilidade nos mercados externos e interno, por conta da pandemia de COVID-19. O Brasil e o mundo têm discutido formas de equacionar a crise mundial que está causando danos incalculáveis para a economia mundial.

Com o início da crise no Brasil acionamos o nosso Comitê de Resposta a Incidentes - CORIN, o qual é composto por representantes de diversas áreas da companhia e de empresas do conglomerado Banese, e que tem se reunido diariamente objetivando garantir a segurança e o bem-estar de todos os públicos atingidos por nossas atividades.

Temos trabalhado de forma diligente e nossa Administração tem agido com senso de urgência. Todas as nossas decisões estão pautadas nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), do Ministério da Saúde e nos decretos expedidos pelos Governos Municipais e Estadual.

Implementamos mudanças nas nossas rotinas de trabalho suspendendo viagens corporativas, treinamentos, eventos e reuniões, bem como, autorizamos aos empregados que couberam, o exercício das atividades de forma remota (*home office*). Tem sido oferecido suporte/apoio psicológico individual aos empregados do BANESE, em parceria com profissionais de psicologia voluntários, e imunização dos colaboradores contra a influenza.

Nossa preocupação também está direcionada para a operação das nossas unidades de negócios, onde temos implantado ações buscando proteger os nossos empregados e garantir o acesso de nossos clientes aos nossos produtos e serviços de forma segura e sem risco a saúde de ambos os públicos. As unidades têm operado em regime de contingência, porém, temos orientado nossos clientes a utilizar os canais eletrônicos e de autoatendimento, bem como, disponibilizado linhas de crédito para auxiliar os clientes que estão sendo afetados diretamente de forma econômica por esta pandemia.

Mesmo diante desse cenário o Banese acredita que continuará mantendo resultados sustentáveis e que a Instituição conseguirá superar as adversidades impostas, já que possui uma equipe engajada, um alto nível tecnológico e um portfólio de produtos e serviços que suprirão as necessidades dos nossos clientes.

**ANÁLISE DAS OPERAÇÕES**
**Ativos**
**Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões**

	1T2020	4T2019		V3M	1T2019		V12M
Ativos de Crédito	2.791,3	2.786,7	▲	+0,2%	2.361,0	▲	+18,2%
(-) Provisões	-118,0	-114,7	▲	+2,9%	-76,9	▲	+53,4%
Ativos Líquidos de Crédito	2.673,3	2.672,0	▶	ND	2.284,1	▲	+17,0%
Aplicações Financeiras	2.244,6	1.942,9	▲	+15,5%	2.351,4	▼	-4,5%
Créditos Vinculados	366,8	365,4	▲	+0,4%	353,1	▲	+3,9%
Permanente	105,7	106,0	▼	-0,3%	102,1	▲	+3,5%
Outros	457,9	447,9	▲	+2,2%	391,5	▲	+17,0%
<b>Total</b>	<b>5.848,3</b>	<b>5.534,2</b>	▲	<b>+5,7%</b>	<b>5.482,2</b>	▲	<b>+6,7%</b>

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 5.848,3 milhões ao final do 1T2020, com expansão de 6,7% em 12 meses e de 5,7% em relação ao trimestre anterior. No último trimestre, destaca-se o crescimento das aplicações financeiras na ordem de R\$ 301,7 milhões, enquanto os ativos líquidos de crédito permaneceram estáveis. Com vistas ao incremento do resultado, é política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais.

Em 12 meses, a variação nos ativos líquidos investidos em crédito foi de +17,0%, registrando uma carteira de, aproximadamente, R\$ 2,7 bilhões ao final do 1T2020.

O volume de provisionamento apresentou incremento em relação ao 1T2019, influenciado pela variação negativa da classificação de risco de operações em carteira voltadas ao segmento pessoa jurídica e, de forma natural, pelo crescimento da carteira.

No encerramento do 1T2020, os ativos líquidos de crédito representam 45,7% do ativo total; as aplicações financeiras 38,4%; e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somam 15,9%.

### Captações

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

#### Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

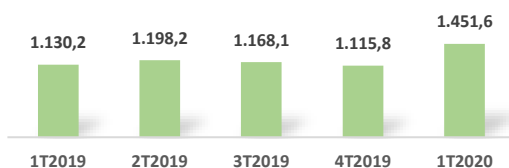
	1T2020	4T2019		V3M	1T2019		V12M
Depósitos à Vista	740,1	770,0	▼	-3,9%	688,5	▲	+7,5%
Poupança	1.456,6	1.472,0	▼	-1,0%	1.381,3	▲	+5,5%
Depósitos Judiciais	1.059,9	1.036,7	▲	+2,2%	1.120,3	▼	-5,4%
CDB/RDB	1.451,6	1.115,8	▲	+30,1%	1.130,2	▲	+28,4%
CDI	84,9	126,7	▼	-33,0%	163,1	▼	-47,9%
LF/LFS/LCI	188,1	196,3	▼	-4,2%	244,2	▼	-23,0%
Compromissadas	3,6	0,1	▲	+3.500,0%	26,8	▼	-86,6%
Obrigações de Repasses	96,3	92,9	▲	+3,7%	61,3	▲	+57,1%
<b>Total</b>	<b>5.081,2</b>	<b>4.810,5</b>	▲	<b>+5,6%</b>	<b>4.815,7</b>	▲	<b>+5,5%</b>

Ao final do 1T2020 o total de recursos captados alcançou R\$ 5.081,2 milhões, um acréscimo de 5,6% em 03 meses e de 5,5% em 12 meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo.

As captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentaram decréscimo de 33,0% (R\$ -41,8 milhões) no 1T2020 e de 47,9% (R\$ -78,2 milhões) em 12 meses, em função da redução das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados aos créditos rural e imobiliário, operações que possuem como reciprocidade a mencionada captação.

### Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

#### Depósito a Prazo - R\$ milhões

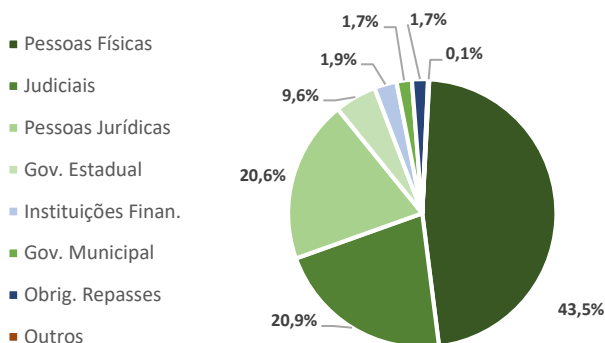


Os saldos de depósitos a prazo cresceram 28,4% nos últimos 12 meses (R\$ +321,4 milhões) e 30,1% no trimestre (R\$ +335,8 milhões), em ambos períodos decorrentes das captações de pessoa jurídica e de governo.

As captações em Letras Financeiras apresentaram estabilidade no último trimestre. Variaram negativamente em 12 meses (-8,5% ou R\$ -4,6 milhões) decorrente de vencimento de operações com renovação em menor valor e de pagamento de juros no período.

As Letras Financeiras Subordinadas apresentaram incremento no último trimestre (+2,7% ou R\$ +2,6 milhões), por força da remuneração do estoque, e decréscimo em 12 meses (-29,1% ou R\$ -41,1 milhões) por reflexo de liquidações no vencimento e pagamento de juros do período.

As Letras de Crédito Imobiliário apresentaram retração de -21,6% no 1T2020 (R\$ -10,7 milhões) e de -20,9% em 12 meses (R\$ -10,3 milhões), ambas decorrentes de operações não renovadas nos vencimentos. Essa opção de captação é atrativa pelo fato de ser um investimento isento de imposto de renda que pode torná-la mais rentável quando comparada aos demais produtos.

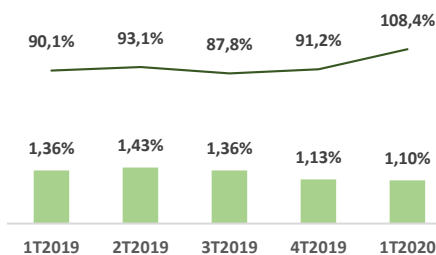
**Maiores Fontes de Captação (% do total)**


A maior fonte de captação de recursos do Banese provém de pessoas físicas, com aproximadamente 43,5% do volume captado, enquanto que as pessoas jurídicas respondem por 20,6% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam aproximadamente 20,9% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação, em percentuais absolutos, apresentou redução de 0,03 pp. no último trimestre e de 0,26 pp. em 12 meses. A queda observada no 1T2020 em relação ao 4T2019 foi decorrente da redução da taxa de juros do país. Em relação ao 1T2019, além do motivo supracitado a redução decorreu do crescimento da participação dos depósitos de poupança e da liquidação de parte do estoque de Letra Financeira Subordinada – LFS.

Em percentuais de CDI, o crescimento observado foi reflexo da queda da taxa de juros do país, diante das captações que possuem indexação prefixadas e inflação, como as dívidas subordinadas.

**Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)**

**Crédito**
**Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões**

	1T2020	4T2019		V3M	1T2019		V12M
Carteira Comercial	1.967,4	1.939,0	▲	+1,5%	1.652,6	▲	+19,0%
Para Pessoas Físicas	1.622,9	1.588,5	▲	+2,2%	1.357,8	▲	+19,5%
Para Pessoas Jurídicas	344,5	350,5	▼	-1,7%	294,8	▲	+16,9%
Carteira de Desenvolvimento	602,5	594,4	▲	+1,4%	517,1	▲	+16,5%
Para Pessoas Físicas	456,1	464,7	▼	-1,9%	420,5	▲	+8,5%
Para Pessoas Jurídicas	146,4	129,7	▲	+12,9%	96,6	▲	+51,6%
Títulos e Créditos a Receber	221,4	253,3	▼	-12,6%	191,3	▲	+15,7%
<b>Total</b>	<b>2.791,3</b>	<b>2.786,7</b>	▲	<b>+0,2%</b>	<b>2.361,0</b>	▲	<b>+18,2%</b>

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,8 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 18,2% em 12 meses e 0,2% no último trimestre. O crescimento expressivo no ano deveu-se ao maior direcionamento do crédito à Pessoa Física, com destaque para as linhas de crédito de livre destinação (consignados, crédito pessoal, créditos vinculados a salário). A contribuição da carteira Pessoa Jurídica concentrou-se na modalidade de capital de giro às micro e pequenas empresas, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplemento potencial de uma grande operação.

O Banese é detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe, com 43,0% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Fev/2020). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados e créditos à pequenas e médias empresas.

Os números positivos da carteira de crédito são oriundos de ações de direcionamento para canais de autoatendimento (público pessoa física); de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de ações estratégicas das unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que gerencialmente engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, representou 21,6% da carteira de crédito total do Banese. Influenciada pelo crescimento dos investimentos em segmentos do setor industrial e das concessões de financiamentos imobiliários, a carteira de desenvolvimento apresentou crescimento tanto em relação ao trimestre anterior (+1,4%) quanto nos últimos 12 meses (+16,5%). Ressalta-se que nos últimos 03 meses apenas a carteira de crédito rural apresentou retração no saldo aplicado (-10,6%), tendo em vista as liquidações das operações de custeio agrícola (culturas: milho e cana-de-açúcar) concedidas no período agrícola de 2019.

**Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco**

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	1T2020	1T2019		1T2020	1T2019	
AA	1.056,5	416,1	▲ +153,9%	37,8%	17,6%	▲ +20,2 pp.
A	1.030,8	1.008,2	▲ +2,2%	36,9%	42,7%	▼ -5,8 pp.
B	373,4	570,0	▼ -34,5%	13,4%	24,1%	▼ -10,7 pp.
C	153,2	239,6	▼ -36,1%	5,5%	10,2%	▼ -4,7 pp.
D - H	177,4	127,1	▲ +39,6%	6,4%	5,4%	▲ +1,0 pp.
<b>Total</b>	<b>2.791,3</b>	<b>2.361,0</b>	<b>▲ +18,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>▶ ND</b>

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representam 93,6% do total da carteira do Banese. Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representam 6,4% da carteira de crédito do Banese.

**Qualidade do Crédito por Carteira 1T2020- R\$ milhões**

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.056,6	1.056,6	0	0	0	0
A	1.030,8	376,9	11,5	60,6	367,4	214,4
B	373,4	299,6	36,7	18,9	12,7	5,5
C	153,2	123,6	16,8	7,6	4,3	0,7
D - H	177,3	110,7	32,4	20,5	13,0	0,8
<b>Total</b>	<b>2.791,3</b>	<b>1.967,4</b>	<b>97,4</b>	<b>107,6</b>	<b>397,4</b>	<b>221,4</b>

**Aplicações Financeiras**
**Aplicações Financeiras – R\$ milhões**

	1T2020	4T2019	V3M	1T2019	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.154,5	862,2	▲ +33,9%	1.220,8	▼ -5,4%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.085,4	1.079,4	▲ +0,6%	1.100,1	▼ -1,3%
Cotas de Fundos	46,0	45,6	▲ +0,9%	102,5	▼ -55,1%
Renda Fixa	1.039,4	1.033,8	▲ +0,5%	997,6	▲ +4,2%
Compromissadas + Prest. Garantia	4,5	1,0	▲ +350,0%	27,7	▼ -83,8%
Depósitos Compulsórios Remunerados	336,8	338,7	▼ -0,6%	326,2	▲ +3,2%
<b>Total</b>	<b>2.581,2</b>	<b>2.281,3</b>	<b>▲ +13,1%</b>	<b>2.674,8</b>	<b>▼ -3,5%</b>

A soma das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários apresentou um montante de R\$ 2.239,9 milhões ao final do último trimestre, incremento de 15,4% (R\$ 298,3 milhões) decorrente dos recursos disponíveis em tesouraria. Em 12 meses houve decréscimo de 3,5% (R\$ -81,0 milhões), reflexo do crescimento da carteira de crédito no período.

O aumento nas aplicações interfinanceiras de liquidez no 1T2020 decorre de aplicação em operações compromissadas, por força de recursos disponíveis em tesouraria. Em 12 meses, a redução advém da liquidação das posições detidas em depósito interfinanceiro e diminuição nos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário). A redução observada nos fundos de investimentos é decorrente da estratégia atual da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital. O aumento nos títulos de renda fixa em 12 meses, é decorrente do retorno de títulos públicos vinculados a operações compromissadas.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

### Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de manter níveis confortáveis de liquidez e capital.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T2020 foi 98,8% do CDI, inferior à de 100,7% do CDI no 4T2019, decorrente, principalmente, da marcação a mercado dos títulos públicos, e também inferior à de 101,2% do CDI no 1T2019, impactada pela redução da exposição em fundos de investimento e pela não renovação das posições vencidas em crédito privado.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### Receitas

#### Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T2020	4T2019		V3M	1T2019		V12M
Receitas de Crédito	135,3	136,9	▼	-1,2%	126,5	▲	+7,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	20,9	25,3	▼	-17,4%	35,2	▼	-40,6%
Receitas de Prestação de Serviços	33,8	37,6	▼	-10,1%	31,8	▲	+6,3%
Receitas de Participações	2,7	2,0	▲	+35,0%	3,3	▼	-18,2%
Outras Receitas Operacionais	31,6	39,2	▼	-19,4%	17,5	▲	+80,6%
Receitas Não Operacionais	0,0	0,5	▼	-100,0%	0,7	▼	-100,0%
<b>Total</b>	<b>224,3</b>	<b>241,5</b>	<b>▼</b>	<b>-7,1%</b>	<b>215,0</b>	<b>▲</b>	<b>+4,3%</b>

As receitas do Banese totalizaram R\$ 224,3 milhões no 1T2020, um aumento de R\$ 9,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as receitas com operações de crédito (R\$ +8,8 milhões) e outras receitas operacionais (R\$ +14,1 milhões), sendo destaque nesse grupo as reversões de provisões para operações de crédito (R\$ +13,2 milhões).

No acumulado do 1T2020 houve redução de R\$ 17,2 milhões nas receitas totais quando comparadas ao 4T2019, cabendo considerar que no 4T2019 ocorreram rendas excepcionais com prestação de serviços, geradas por bônus de produção anual de operações com o Grupo Segurador Mapfre (R\$ +4,8 milhões); e recuperação de Créditos Baixados em Prejuízo na ordem de R\$ 10,9 milhões, efeito minimizado no presente trimestre pelo aumento de R\$ 3,6 milhões nas reversões de provisões para operações de crédito.

**Custos e Despesas**
**Custos Diretos das Operações – R\$ milhões**

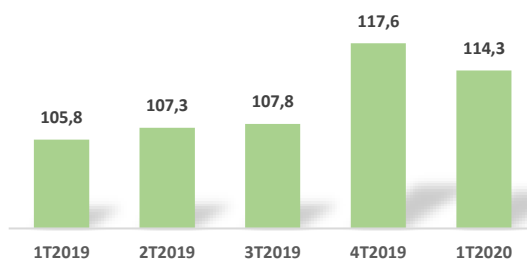
	1T2020	4T2019		V3M	1T2019		V12M
Despesas de Captação	39,7	43,4	▼	-8,5%	52,6	▼	-24,5%
Resultado de TVM	0,3	0,03	▲	+900,0%	2,2	▼	-86,4%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,9	1,1	▲	+72,7%	1,0	▲	+90,0%
<b>Total</b>	<b>41,9</b>	<b>44,5</b>	<b>▼</b>	<b>-5,8%</b>	<b>55,8</b>	<b>▼</b>	<b>-24,9%</b>

As despesas de captação apresentaram decréscimo de -24,9% em 12 meses e de -5,8% em 03 meses, decorrente, principalmente, da redução das despesas com poupança, depósitos judiciais e depósitos a prazo, impactadas pela queda da Selic Meta.

**Receita Líquida de Juros (NII)**

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 8,0% na variação de 12 meses e decréscimo de -2,8% no trimestre.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a queda das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras no trimestre, mesmo com a retração nas despesas com captação. Em 12 meses, incremento das receitas de crédito.

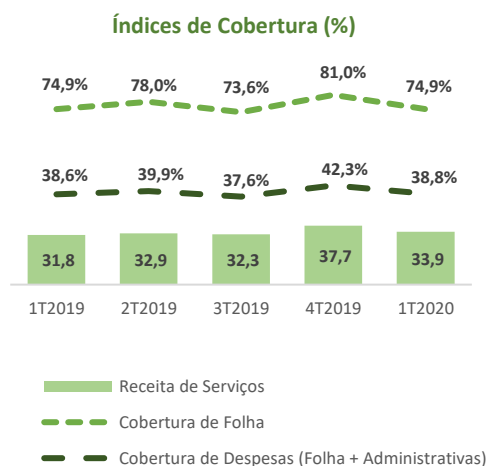
**Receita Líquida de Juros (NII)**

**Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões**

	1T2020	4T2019		V3M	1T2019		V12M
Salários	26,9	27,6	▼	-2,5%	25,3	▲	+6,3%
Benefícios	5,8	6,4	▼	-9,4%	5,5	▲	+5,5%
Encargos Sociais	12,3	12,1	▲	+1,7%	11,4	▲	+7,9%
Treinamentos e Outros	0,1	0,4	▼	-75,0%	0,2	▼	-50,0%
<b>Total</b>	<b>45,1</b>	<b>46,5</b>	<b>▼</b>	<b>-3,0%</b>	<b>42,4</b>	<b>▲</b>	<b>+6,4%</b>

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 6,4% em 12 meses, sendo essa variação em linha com a inflação e reajuste da categoria no período; e redução de -3,0% na comparação com o 4T2019, visto que no último trimestre de 2019 ocorreram despesas pontuais com o pagamento de Cesta Alimentação – Acordo Coletivo (despesas com benefícios) e capacitações de pessoal programadas para o último mês do exercício (despesas de treinamentos).

O Índice de Cobertura Folha ficou em 74,9% no 1T2020, mantendo-se estável em relação ao 1T2019 e apresentando decréscimo de -6,1 pp. em relação ao 4T2019, quando foi impactado pelo incremento pontual e extraordinário das receitas de serviços, decorrente do bônus de produção anual de operações com o Grupo Segurador da Mapfre (R\$ 4,8 milhões).

Com relação ao Índice de Cobertura Despesas Administrativas, observa-se que no 1T2020 o mesmo foi inferior -0,2 pp. e -3,5 pp. quando comparado ao registrado no 1T2019 e no 4T2019, respectivamente. Em 12 meses, as despesas administrativas cresceram mais que as receitas de serviços; no trimestre, a redução das despesas administrativas foi relativamente inferior a redução das receitas de serviços.

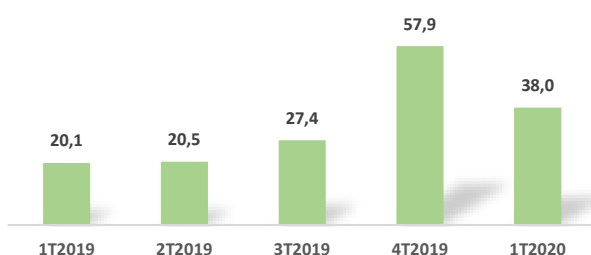


#### Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T2020	4T2019	V3M	1T2019	V12M
Serviços de Terceiros	19,5	19,3	▲ +1,0%	18,0	▲ +8,3%
Consumo, Manutenção e Materiais	6,1	5,8	▲ +5,2%	5,7	▲ +7,0%
Sistemas e Processamento de Dados	7,5	7,9	▼ -5,1%	8,0	▼ -6,3%
Seguros	1,1	1,1	▶ ND	1,1	▶ ND
Transportes de Numerário	2,4	2,3	▲ +4,3%	2,1	▲ +14,3%
Tributárias	0,4	0,5	▼ -20,0%	0,6	▼ -33,3%
Outras Despesas	5,0	5,7	▼ -12,3%	4,5	▲ +11,1%
<b>Total</b>	<b>42,0</b>	<b>42,6</b>	<b>▼ -1,4%</b>	<b>40,0</b>	<b>▲ +5,0%</b>

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 5,0% (R\$ 2,0 milhões) em 12 meses, destacando-se as despesas com Serviços de Terceiros, despesas essas relacionadas, principalmente, com a remuneração de operações e vendas efetuadas pela rede de Correspondente no País. No último trimestre redução de -1,4% (R\$ -0,6 milhão).

#### Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) acumularam R\$ 38,0 milhões no 1T2020, R\$ +17,9 milhões em 12 meses. Quando relacionado com o 4T2019, houve redução de R\$ 19,9 milhões.

O incremento observado na despesa de provisão em 12 meses é decorrente, principalmente, das despesas com provisões da carteira comercial. Em relação ao trimestre anterior, a redução se deve ao fato de que no 4T2019 houve migrações para piores níveis de risco "D – H" de operações do segmento industrial.

**Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões**

	1T2020	4T2019		V3M	1T2019	V12M
Depreciação e Manutenção	4,1	4,4	▼	-6,8%	3,7	▲ +10,8%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,1	▶ ND
Provisões Passivas	3,8	4,7	▼	-19,1%	1,8	▲ +111,1%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,4	4,5	▼	-2,2%	4,6	▼ -4,3%
ISS/PIS/COFINS	8,8	10,2	▼	-13,7%	9,1	▼ -3,3%
Descontos Concedidos	0,04	0,0	▲	100%	0,0	▲ 100%
Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	▶	ND	0,0	▶ ND
Participação nos Lucros e Resultados	2,3	4,2	▼	-45,2%	2,1	▲ +9,5%
Outros	3,3	2,6	▲	+26,9%	2,8	▲ +17,9%
<b>Total</b>	<b>26,8</b>	<b>30,7</b>	<b>▼</b>	<b>-12,7%</b>	<b>24,2</b>	<b>▲ +10,7%</b>

As outras despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 2,6 milhões no comparativo de 12 meses, destaque para despesa com provisões passivas (R\$ +2,0 milhões no acumulado do trimestre) referente a provisões/atualizações de passivos fiscais e de processos trabalhistas.

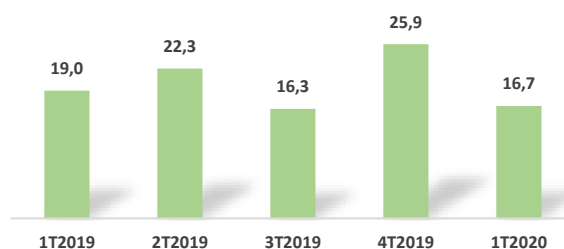
No trimestre, redução de R\$ 3,9 milhões, destes, R\$ -1,9 milhão nas despesas com Participação nos Lucros e Resultados visto que no 4T2019 houve despesa complementar para pagamento desta rubrica.

**Lucro Líquido**

Reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório, o lucro líquido do 1T2020 foi de R\$ 16,7 milhões, 12,1% inferior quando comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior e 35,5% inferior em relação ao 4T2019.

Considerando os últimos 12 meses, apesar da expansão das carteiras de crédito, das captações e aumento da receita líquida de juros, as despesas com provisões para operações de crédito tiveram grande influência negativa sobre os resultados.

Considerando o último trimestre, cabe ressaltar que em dezembro/2019 o estoque de crédito tributário sobre adições temporárias teve sua base relativa à CSLL ajustada, alterando alíquota de 15% para 20%, atendendo às normas vigentes, gerando impacto positivo extraordinário sobre o resultado apurado no 4T2019.

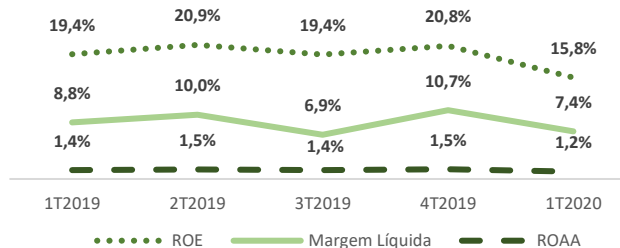
**Lucro Líquido - R\$ milhões**

**Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido do Banese variou 6,0% no período de 12 meses e 3,8% quando comparado com o 4T2019, basicamente pela incorporação à reserva de lucros dos resultados dos períodos e impactado diretamente pelos ajustes de avaliação atuarial relativos ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012. O efeito negativo no PL era na ordem de R\$ -3,9 milhões ao final do 1T19. Por força de redução na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais, ao final do 4T19 o impacto desse ajuste atuarial no Patrimônio Líquido ficou em R\$ -39,5 milhões.

**Patrimônio Líquido - R\$ milhões**

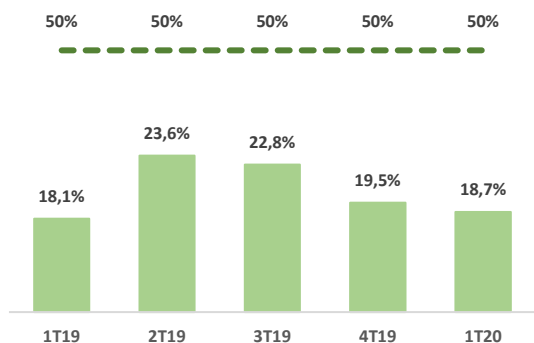

**Índices de Rentabilidade e Lucratividade**

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese ao final do 1T2020 apresentam retração, em consequência dos resultados apresentados neste relatório.

**Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)**

**Capitalização e Basileia**

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	1T20	4T19	V3M	1T19	V12M
Patrimônio de Referência	479,2	451,2	▲ +6,2%	469,4	▲ +2,1%
PR Nível I	419,3	392,9	▲ +6,7%	397,0	▲ +5,6%
PR Nível II	59,9	58,3	▲ +2,7%	72,3	▼ -17,1%
Índice de Basileia	14,1%	13,3%	▲ +0,8 p.p	14,0%	▲ +0,1 p.p
Índice de Capital Principal	12,3%	11,6%	▲ +0,7 p. p	11,8%	▲ +0,5 p.p
Índice de Capital Nível I	12,3%	11,6%	▲ +0,7 p. p	11,8%	▲ +0,5 p.p
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,5%	10,5%	▶ ND	10,5%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP.	38.840	78.667	▼ -50,6%	90.463	▼ -57,1%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 14,1% ao final do 1T20, quando comparado ao índice apurado ao final do 4T19, apresentou um crescimento de 0,8 p.p., em virtude do crescimento do Patrimônio de Referência Nível I em 6,7% (aprox. R\$ 26,4 milhões), ocasionado pelo resultado acumulado do período. Já o Patrimônio de Referência Nível II apresentou um aumento de 2,7% (aprox. R\$ 1,6 milhão), em decorrência da incorporação dos juros das letras financeiras subordinadas.

**Índice de Imobilização (%)**


O índice de imobilização encerrou o 1T20 em 18,7%, apresentando uma redução de 0,8 p.p. quando comparado ao índice observado no 4T19, em virtude do crescimento do patrimônio de Referência em 6,2% (aprox. R\$ 28 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

## Ratings

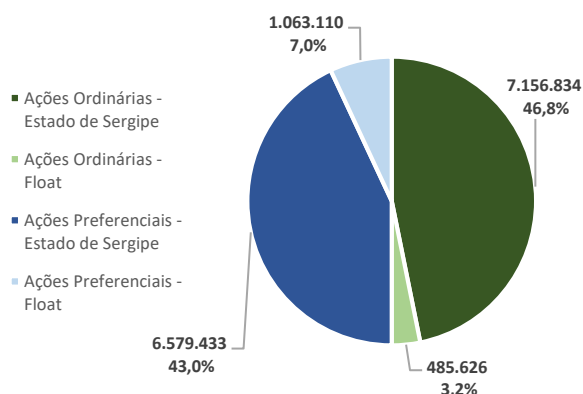
A Fitch Ratings, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A Moody's Investors Service (Moody's) afirmou, em 31 de março de 2020, todos os *ratings* atribuídos ao Banese, incluindo sua avaliação de perfil de risco de crédito individual "Ba2" para depósitos de longo prazo em moeda local, na escala global, com perspectiva negativa, e *ratings* de depósitos "Aa3.br", em longo prazo, na escala nacional, e de depósitos de longo prazo na escala nacional. A perspectiva para os ratings de depósito de longo prazo em moeda estrangeira continua estável. A perspectiva negativa do *rating* de depósitos de longo prazo em moeda local, em escala global, observou o declínio no índice de capitalização do banco, ocasionado pelo reconhecimento de obrigação decorrente de passivo atuarial do fundo de pensão.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
Moody's	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	Not Prime	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	Not Prime	Estável

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1T20 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,4% ON e 68,6% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

### Clientes e Canais de Atendimento

No 1T20 a base de clientes do Banese atingiu um total de 884.017 correntistas e poupadores, um crescimento de 2,2% em relação ao 1T19, compreendendo 850.906 clientes PF e 33.111 clientes PJ. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior o número de clientes não apresentou grande variação (0,5%).

O foco nos canais digitais assegura comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de um amplo portfólio de produtos e serviços. A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações continua sendo a forma preferida dos clientes Banese, visto que, 81,3% do total de transações foram realizadas no autoatendimento nos meses de janeiro a março.

O volume de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking* apresentou um incremento de 17,6% nesse 1T20, quando comparado ao 1T19. Consequência da maior qualidade do atendimento, por meio da especialização do modelo digital do Banese.

#### Dados de Canais

	1T20	4T19	V3M	1T19	V12M
Agências	63	63	▶ 0	63	▶ 0
Postos de Serviços	09	09	▶ 0	10	▼ -1
Terminais ATM	492	488	▲ +4	498	▼ -6
Correspondentes no País	197	204	▼ -7	233	▼ -36
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	9,9 Mi	10,6 Mi	▼ -0,7 Mi	10,5 Mi	▼ -0,6 Mi
Volume Transacionado	R\$ 10,0 Bi	R\$ 10,5 Bi	▼ R\$ -0,5 Bi	R\$ 10,5 Bi	▼ R\$ -0,5 Bi
Transações <i>online</i>	21,8 Mi	24,6 Mi	▼ -2,8 Mi	21,5 Mi	▲ +0,3 Mi
Volume Transacionado	R\$ 2,6 Bi	R\$ 2,5 Bi	▲ R\$ 0,1 Bi	R\$ 2,2 Bi	▲ R\$ 0,4 Bi

#### Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas ganhos com uma gestão automatizada e proativa de sua tesouraria. Este serviço promove agilidade na conversão do fluxo de caixa em capital de giro, redução em despesas no recolhimento do numerário e mitigação de falhas operacionais. O total de transações no 1T20 apresentou um volume de depósitos de 23,3 mil e o valor total transacionado no período de R\$ 26,0 milhões.

Em todo o Estado estão disponíveis 96 caixas eletrônicos recicladores de cédulas do Banese, além de 86 em parceria com a rede Saque e Pague.

#### Investimentos em Capital Humano

O Banese realiza todos os anos investimentos em programas de aprendizagem com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas. Tais ações estão alinhadas ao plano estratégico e aos valores da Organização.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional, que objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários, incentiva a realização de cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso, acumulando 114 bolsas de incentivo em andamento.

O ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Corporativa Banese disponibiliza mais de 105 cursos auto instrucionais para seus colaboradores. No 1T20 foram concluídos 135 cursos, com destaque para: Prevenção e Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro, Introdução ao Mercado de Cartões, Grafoscopia Básica e Gestão de Riscos, cursos desenvolvidos por conteudistas da organização.

O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos externos, *in company* e à distância, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, criando espaços para inovação e crescimento de vantagens competitivas.

**CONGLOMERADO BANESE**

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese e pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

**Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.**

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, vouchers e soluções de aquisição. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação por meio dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.

A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou um total de 579 mil clientes no 1T20, um acréscimo de 1,5% em relação ao 1T19. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card e Banese Alimentação/Refeição) encerrou o trimestre com um total de R\$ 492,1 milhões, um crescimento de 10,8% quando comparado com o 1T19. Apenas no cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) o volume financeiro transacionado alcançou um total de R\$ 442,4 milhões, um incremento de 11,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O início de 2020 foi marcado pelo lançamento do cartão Banese Card coembandeirado Elo, que pode ser utilizado em estabelecimentos nacionais e internacionais que aceitam a bandeira Elo, Discover e Dinners. A SEAC também implantou o sistema de captura de propostas *online*, por meio do atendimento via *chat* no portal Banese Card, o que elevou a quantidade de clientes e reforça a competitividade e a busca por excelência no atendimento aos clientes.

**Banese Corretora de Seguros**

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. ao longo desses 40 anos tem firmado parcerias com as principais seguradoras para melhor atender aos clientes, a fim de oferecer as melhores soluções nos diversos ramos de seguros.

No 1T20, o volume de seguros contratados apresentou total de R\$ 36,6 milhões, correspondendo a um incremento de 38,6% em relação ao mesmo período de 2019, quando comparado com o 4T19 o acréscimo foi de 25,0%. O crescimento foi motivado principalmente pelos seguros de vida, acidentes pessoais e por um aporte significativo em previdência privada.

A receita acumulada do 1T20 foi de R\$ 8,4 milhões, representando um crescimento de 37,7% comparado ao acumulado do 1T19, e 31,8% em relação ao último trimestre do ano de 2019.

**Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana**

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, e é um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da sociedade sergipana.

As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 67.503 pessoas no 1T20, o que totalizou R\$ 1,17 milhão em investimentos. O crescimento no valor investido deve-se principalmente à Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, a ser utilizado por pacientes e profissionais da área da saúde.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. É voltado para expor o acervo do patrimônio cultural material e imaterial do Estado de Sergipe, composto de instalações em multimídia interativa e exposições itinerantes.

Ao final do 1T20, o Museu recebeu um total de 23.313 pessoas, consolidando-se cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e países diversos.

**TABELAS E ANEXOS**
**Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)**

	31.03.2020	31.03.2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>165.860</b>	<b>162.442</b>
Operações de Crédito	135.605	125.334
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	27.456	33.648
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.799	3.460
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(64.767)</b>	<b>(67.186)</b>
Operações de Captações no Mercado	(39.046)	(51.741)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.942)	(992)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.300)	(9.633)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(9.479)	(4.820)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>101.093</b>	<b>95.256</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	<b>(61.428)</b>	<b>(51.669)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	33.389	30.061
Receitas de Tarifas Bancárias	19.013	18.905
Despesas de Pessoal	(54.238)	(51.079)
Outras Despesas Administrativas	(58.740)	(52.492)
Despesas Tributárias	(14.445)	(14.443)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	24.614	25.809
Outras Despesas Operacionais	(11.021)	(8.430)
<b>Despesas Provisões</b>	<b>(4.288)</b>	<b>(2.017)</b>
Despesa Provisão para Contingências	(4.288)	(2.017)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>35.377</b>	<b>41.570</b>
Resultado Não Operacional	<b>1.188</b>	<b>532</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>36.565</b>	<b>42.102</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<b>(14.960)</b>	<b>(17.632)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(10.664)	(7.808)
Provisão para Contribuição Social	(7.202)	(4.822)
Ativo Fiscal Diferido	2.906	(5.002)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	<b>(2.199)</b>	<b>(2.073)</b>
<b>Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores</b>	<b>19.406</b>	<b>22.397</b>
Participação de não Controladores	<b>(2.751)</b>	<b>(3.362)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16.655</b>	<b>19.035</b>

**Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)**

	31.03.2020	31.03.2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>159.658</b>	<b>162.618</b>
Operações de Crédito	136.335	126.230
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	20.524	32.928
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.799	3.460
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(55.895)</b>	<b>(63.253)</b>
Operações de Captações no Mercado	(39.653)	(52.628)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.942)	(992)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.300)	(9.633)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>103.763</b>	<b>99.365</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	<b>(69.404)</b>	<b>(63.806)</b>
Receitas de Prestação De Serviços	14.847	12.895
Receitas de Tarifas Bancárias	19.013	18.905
Despesas de Pessoal	(46.298)	(43.626)
Outras Despesas Administrativas	(44.649)	(41.925)
Despesas Tributárias	(9.198)	(9.694)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	2.723	3.328
Outras Receitas Operacionais	3.883	3.752
Outras Despesas Operacionais	(9.725)	(7.441)
<b>Despesas Provisões</b>	<b>(3.847)</b>	<b>(1.840)</b>
Despesa Provisão para Contingências	(3.847)	(1.840)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>30.512</b>	<b>33.719</b>
Resultado Não Operacional	<b>(42)</b>	<b>417</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>30.470</b>	<b>34.136</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<b>(11.616)</b>	<b>(13.028)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(9.224)	(6.716)
Provisão para Contribuição Social	(6.313)	(4.148)
Ativo Fiscal Diferido	3.921	(2.164)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	<b>(2.199)</b>	<b>(2.073)</b>
<b>Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores</b>	<b>16.655</b>	<b>19.035</b>
Participação de não Controladores	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16.655</b>	<b>19.035</b>



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.03.2020	31.03.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.087.783</b>	<b>3.857.329</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	971.752	613.613
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.173.684	3.317.859
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	249.508	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	249.508	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.226.627	1.209.380
Carteira Própria	1.221.904	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.656	104
Vinculados à Prestação de Garantias	866	858
Vinculados ao Banco Central	201	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	359.944	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	13.620	7.330
Créditos Vinculados:	337.392	336.334
- Depósitos no Banco Central	337.089	336.184
- Convênios	303	150
Correspondentes	8.932	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	846.857	869.401
Operações de Crédito:	846.857	869.401
- Setor Privado	846.857	869.401
OUTROS CRÉDITOS	490.748	534.777
Rendas a Receber	17.012	12.116
Diversos	473.948	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(212)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(84.273)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(45.307)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.458)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(37.508)	(38.367)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	23.772	23.624
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	4.827	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	5.683	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	13.262	8.480
OUTROS VALORES E BENS	2.848	3.135
Outros Valores e Bens	1.262	1.395
Despesas Antecipadas	1.586	1.740

**Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO**

	31.03.2020	31.03.2019
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.182.208</b>	<b>2.106.721</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.078.728</b>	<b>2.004.131</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>1.957.432</b>	<b>1.871.090</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>25.008</b>	<b>-</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.008	-
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>20.647</b>	<b>21.403</b>
Carteira Própria	20.647	21.403
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>29.410</b>	<b>29.106</b>
Créditos Vinculados:	29.410	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	29.410	29.106
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>1.723.049</b>	<b>1.664.072</b>
Operações de Crédito:	1.723.049	1.664.072
- Setor Privado	1.723.049	1.664.072
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>159.318</b>	<b>156.509</b>
Rendas a Receber	17	-
Diversos	159.301	156.509
<b>PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>(71.241)</b>	<b>(52.145)</b>
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(71.239)	(52.145)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2)	-
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>149.069</b>	<b>141.512</b>
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	139.665	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	1.733	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	7.671	7.653
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>43.468</b>	<b>43.674</b>
Outros Valores e Bens	44.144	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	2.037	2.243
<b>INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>229.441</b>	<b>223.866</b>
Imóveis de Uso	86.348	73.440
Outras Imobilizações de Uso	143.093	150.426
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>69.044</b>	<b>68.554</b>
Ativos Intangíveis	69.044	68.554
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(195.011)</b>	<b>(189.836)</b>
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(139.664)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(55.347)	(54.080)
<b>TOTAL</b>	<b>6.269.991</b>	<b>5.964.050</b>

**Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)**

	31.03.2020	31.03.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.176.203</b>	<b>4.245.344</b>
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.614.475	3.643.741
DEPÓSITOS	3.513.823	3.574.253
Depósitos à Vista	739.685	757.056
Depósitos de Poupança	1.456.555	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	84.877	126.718
Depósitos a Prazo	1.232.706	1.218.464
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30.204	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	30.204	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	104
Carteira Própria	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	49.503	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	49.503	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	20.945	20.333
BNDES	74	74
FINAME	848	1.033
Outras Instituições	20.023	19.226
OUTRAS PASSIVOS	561.728	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.434	1.698
Sociais e Estatutárias	686	9.194
Fiscais e Previdenciárias	21.810	16.495
Dívidas Subordinadas	794	407
Diversas	524.004	573.809
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.602.827</b>	<b>1.245.438</b>
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.362.736	1.009.684
DEPÓSITOS	1.245.163	886.567
Depósitos a Prazo	1.245.163	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.650	-
Carteira Própria	3.650	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	38.732	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	38.732	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	75.191	72.551
BNDES	251	270
FINAME	1.176	1.231
Outras Instituições	73.764	71.050
OUTRAS PASSIVOS	100.490	98.113
Dívidas Subordinadas	99.907	97.273
Diversas	583	840
PROVISÕES	128.730	126.586
Provisão para contingências	128.730	126.586
RECEITAS DIFERIDAS	10.871	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.871	11.055



**Balço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO**

	31.03.2020	31.03.2019
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>490.961</b>	<b>473.268</b>
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	125.327	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(39.470)	(39.470)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	16.655	-
Participação de Não Controladores	40.449	39.411
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.269.991</b>	<b>5.964.050</b>

**Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)**

	31.03.2020	31.03.2019
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Receita da intermediação financeira	165.860	162.442
Despesa da intermediação financeira	(64.767)	(67.186)
Outras receitas/despesas operacionais	9.305	15.362
Resultado não operacional	1.188	532
Receita da prestação de serviços	52.402	48.966
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(52.076)	(46.657)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>111.912</b>	<b>113.459</b>
<b>Retenções</b>	<b>(5.085)</b>	<b>(4.373)</b>
Amortização	(1.260)	(1.289)
Depreciação	(3.825)	(3.084)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>106.827</b>	<b>109.086</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>106.827</b>	<b>109.086</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Governo</b>	<b>29.405</b>	<b>32.075</b>
Despesas Tributárias	11.539	19.445
Imposto de renda e contribuição social	17.866	12.630
<b>Empregados</b>	<b>56.437</b>	<b>53.152</b>
Salários e honorários	32.957	30.974
Encargos sociais	12.655	11.905
Previdência privada	1.248	1.020
Benefícios e treinamentos	7.378	7.180
Participação nos resultados	2.199	2.073
<b>Aluguéis</b>	<b>1.169</b>	<b>1.089</b>
<b>Taxas e Contribuições</b>	<b>410</b>	<b>373</b>
<b>Acionistas</b>	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
<b>Participação não Controladores</b>	<b>2.751</b>	<b>3.362</b>
<b>(Prejuízo)/Lucro Retido</b>	<b>16.655</b>	<b>19.035</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>106.827</b>	<b>109.086</b>

**Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	31.03.2020	31.03.2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>50.154</b>	<b>45.977</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16.655</b>	<b>19.035</b>
<b>Ajuste ao Lucro Líquido</b>	<b>33.499</b>	<b>26.942</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	14.300	9.633
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	126	119
Depreciações e Amortizações	5.174	4.441
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(89)	(68)
Ajuste de Provisão Passivas	4.288	1.993
Outras Provisões Operacionais	2.928	2.912
Despesa com prêmio de fidelização	2.141	207
Outras Provisões Não Operacionais	-	177
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	271	(21)
Ativo Fiscal Diferido	(2.906)	5.002
Perda de Capital	455	394
Outras Receitas Operacionais	-	(247)
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(985)	(904)
Atualização Monetária	(366)	(1.088)
Outras Receitas Não Operacionais	(1.317)	(428)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	9.479	4.820
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>321.140</b>	<b>47.938</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	67.745	(152.123)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(16.762)	(32.344)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	31.258	13.129
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(36.433)	(45.930)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	493	(484)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	46.339	17.105
(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(21.312)	6.732
(Aumento) Redução em Créditos Tributário	(7.705)	4.200
Aumento (Redução) em Depósitos	298.166	237.983
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	3.546	(21.590)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.252	(3.799)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(184)	(178)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(45.119)	25.362
Aumento (Redução) em Provisões	(2.144)	(125)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>371.294</b>	<b>93.915</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.574)	(9.438)
Baixa de Imobilizado de Uso	-	1.695
Aplicações no Intangível	(483)	(470)
Dividendo recebido de controlada	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(6.057)</b>	<b>(8.212)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Participação de não controladores	1.038	3.362
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(10.770)	4.308
Dívidas Subordinadas	2.634	(17.797)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(7.098)</b>	<b>(10.127)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>358.139</b>	<b>75.576</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>613.613</b>	<b>830.331</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</b>	<b>971.752</b>	<b>905.907</b>